

The background of the page is a vibrant, stylized illustration of various tropical leaves. The leaves are rendered in shades of blue, grey, and yellow, with detailed vein patterns. Some leaves are large and broad, while others are long and narrow, creating a dense, layered effect. The overall aesthetic is modern and artistic.

**25 ANOS DE  
MODATECA  
DO SENAC/  
SP: NEY  
MATOGROSSO  
E FIGURINOS  
COMO  
CULTURA  
MATERIAL**

34

## Talita Aparecida da Silva

Auxiliar de Documentação Técnica / Designer de Moda – Modateca do Senac São Paulo

*E-mail:* talita.asilva1@sp.senac.br

## Angela Regina Lopes Leal

Coordenadora da biblioteca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro, em São Paulo

*E-mail:* aleal@sp.senac.br

## RESUMO

Em meio a diversas doações que a Modateca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro recebeu nos últimos 25 anos, a doação realizada pelo cantor Ney Matogrosso foi, sem dúvida, a mais desafiadora. Um dos artistas mais consagrados do Brasil, precursor de estilos e sempre ligado à moda, contemplou a Instituição e contribuiu com o espaço por meio do seu acervo pessoal de figurinos, utilizados durante toda a sua carreira artística. Criações feitas com tanto apreço e estilo, esses figurinos são ricos em detalhes e histórias. Com o intuito de enriquecer o ramo da pesquisa da área de Moda, este artigo apresenta todos os processos referentes à doação, organização, restauração e conservação, resultando na difusão desse projeto como cultura material e espaço de memória.

**Palavras-chave:** Ney Matogrosso. Figurinos. Modateca. Pesquisa. Cultura Material. Espaço de Memória.

## ABSTRACT

Among a number of donations received by the Modateca of SENAC University Center – Santo Amaro Campus in the last twenty-five years, especially one offered by singer Ney Matogrosso was undoubtedly the most challenging. As one of the most accomplished artists in Brazil, a forerunner of styles and always connected to fashion, he provided the institution and contributed to such space his personal collection of costumes, worn throughout his artistic career. These costumes – creations designed with such appreciation and style – are rich in details and stories. In order to enrich the field of fashion research, this article presents all processes related to donation, organization, restoration and conservation, resulting in the diffusion of this project as material culture and memory space.

**Keywords:** Ney Matogrosso. Costumes. Modateca. Research. Material culture. Memory space.

## 1 INTRODUÇÃO

36

Em comemoração aos 25 anos da Modateca do Senac/SP, o espaço apresenta uma das doações mais importantes já recebidas em sua existência.

Um acervo de figurinos memoráveis, que fez parte de diversos momentos da carreira do artista Ney Matogrosso: figura que transcende a história da música brasileira na década de 1970, e que, ao exibir seus figurinos em *shows*, *clips* etc., transmite seu idealismo, seus gostos e estilos.

Ney Matogrosso conta histórias de luta e força, em suas criações, por meio de tecidos, modelagens, adornos, costuras feitas à mão, pedrarias, peles, cores e contrastes.

Atualmente, pode-se dizer que são poucos os figurinos de palco no Brasil elaborados com tamanha representatividade. Entre tantos adjetivos, esse acervo, que carrega um legado e muitos significados, continua tendo imenso valor histórico que contribui com o crescimento de uma sociedade em constante mudança.

Por isso, é com exclusividade que este artigo apresenta as etapas, os processos e a importância da doação desses figurinos, para fins de pesquisas em âmbito educacional.

## 2 A DOAÇÃO

A Modateca é um espaço cujo princípio é a exposição de uma gama de materiais históricos, do *vintage* a projetos de alunos.

Foto 1 - Modateca Centro Universitário Senac - Santo Amaro



Com esse propósito, acondiciona diversos objetos utilizados para fins de pesquisas acadêmicas por alunos, professores e frequentadores do espaço.

Os corpos vêm e vão: as roupas que receberam esses corpos sobrevivem. Elas circulam através de lojas de roupas usadas, de brechós e de bazares de caridade. Ou são de pai para filho, de irmã para irmã, de irmão para irmão, de amante para amante, de amigo para amigo (STALLYBRASS, 2004, p. 14).

Dado esse conceito ao espaço, o Senac/SP, no ano de 2010, teve o privilégio de receber a doação de figurinos do cantor Ney Matogrosso, o que enriqueceu e proporcionou uma parceria de tamanha

grandiosidade entre um artista renomado da música popular brasileira e uma Instituição educacional, com comprometimento e seriedade.

Isso ocorreu por meio do evento Zigue-zague da Moda, durante o qual Ney Matogrosso participava de uma roda de conversa com outros artistas e alguns ouvintes, entre eles a coordenadora de Moda do Senac/SP. Nesse programa, Ney afirmava que era de costume dar seus figurinos aos amigos.

Ao escutar essa conversa, a coordenadora resolveu procurar pelo cantor ao término do programa, deixando um cartão com a proposta de doar parte de seus figurinos para a Modateca do Senac/SP, pois seriam muito bem-vindos. Em seguida, o cantor entrou em contato, dizendo que gostaria de conhecer a Instituição.

Em julho de 2010, o artista veio ao Centro Universitário Senac - Santo Amaro conhecer o espaço da Modateca, com a finalidade de analisar o local em que seriam conservadas e acomodadas as peças que hoje compõem o seu acervo.

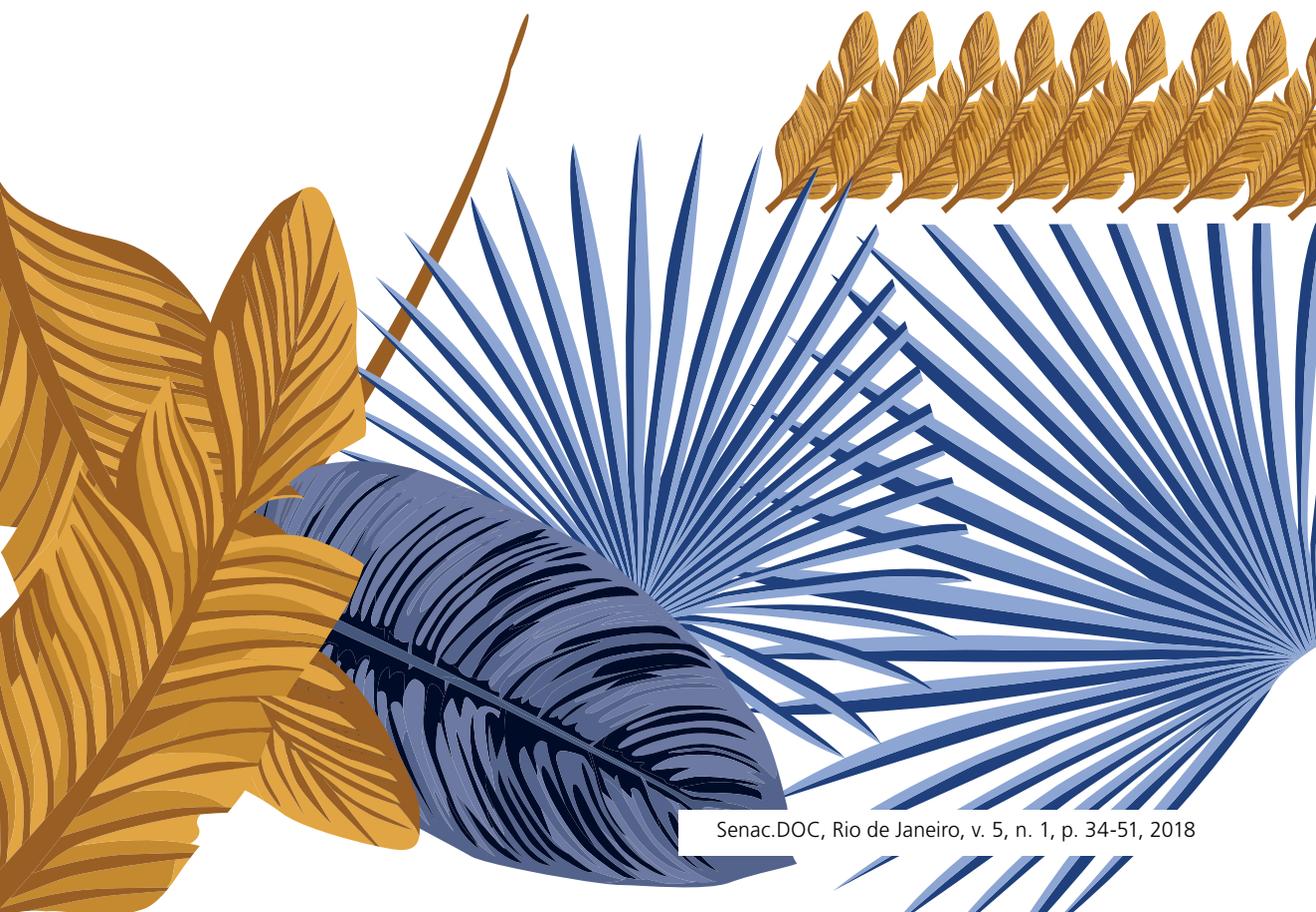


Foto 2 - Ney Matogrosso visitando a biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro, localizada em São Paulo, no ano de 2010



Foto 3 - Ney Matogrosso visitando a Modateca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro, em São Paulo, no ano de 2010



Uma doação dessa proporção é um acontecimento importante para uma instituição acadêmica, considerando a valorização do cantor e o trabalho realizado na Modateca do Senac/SP.

Trata-se de um acervo tão vasto na sua forma que exigiu da equipe da Modateca conhecimentos e cuidados que serão relatados ao longo deste artigo.

Após o encerramento das etapas processuais e administrativas de doação, iniciaram-se os trabalhos técnicos/práticos de visita à residência do artista, reconhecimento dos materiais a serem doados, e seu transporte e acondicionamento, visando a projetos futuros.

A primeira visita à residência do artista, localizada no estado do Rio de Janeiro, ocorreu em setembro de 2010, para a seleção dos vestuários que iriam para São Paulo. O cantor identificou cada uma das peças com datas e o nome do *show* realizado. Todo esse processo foi registrado por meio de fotos, fixadas a uma ficha com as primeiras informações levantadas acerca dos objetos.

Foto 4 - Ney Matogrosso experimentando um dos adereços em sua residência. Este adereço faz parte do acervo de figurinos doado pelo cantor



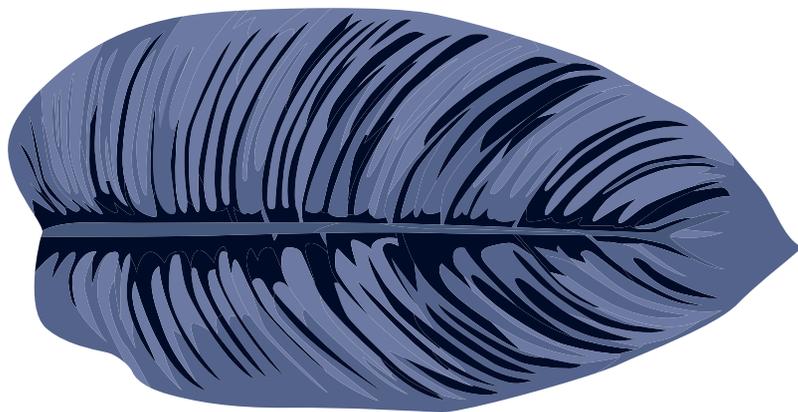
### 3 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

Em novembro de 2010, os vestuários foram transportados do Rio de Janeiro para o Centro Universitário Senac - Santo Amaro, em São Paulo, aos cuidados da Modateca, representada pela coordenadora da Rede de Bibliotecas do Senac/SP, Cristiane Camizão Rokicki, e pela bibliotecária Angela Leal.

Os métodos de exposição e armazenamento devem ter como absoluta prioridade a proteção contra raios ultravioleta e outros tipos de fonte de luz. Todos os têxteis são danificados pela exposição à luz o que representa a maior ameaça à sua existência a longo prazo. A seda é o tecido que mais facilmente se danifica, mas a exposição prolongada causa alterações em todos os tipos de fibra. A deterioração vai ficando evidente conforme o têxtil se enfraquece ou desbota, e, nos casos extremos, os tecidos se rompem ou perdem completamente a cor. (MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL, 2005, p. 66).

Com base nessas informações técnicas, ao receber esse acervo, a biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro reservou uma sala para analisar os figurinos doados. Assim, foi possível identificar, separar, fotografar, higienizar, catalogar e organizar as peças para, posteriormente, acondicioná-las adequadamente.

A partir das imagens fotográficas realizadas na residência do artista e dos apontamentos específicos dados pelo cantor, foi iniciado um catálogo de registros do acervo, para facilitar a identificação e a quantificação dessas peças.



## 4 PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO

Cada peça recebeu um tratamento específico, de acordo com o tipo de material e a necessidade de acondicionamento. No quesito identificação dos figurinos, foi realizada uma pesquisa por meio de vídeos referentes aos *shows* e às apresentações da carreira do cantor. Cada figurino foi separado com seu respectivo acessório, utilizados em conjunto durante a apresentação musical, seguido das informações dadas pelo artista.

É compreensível que se pense nas roupas em termos têxteis, mas a maioria das peças de vestuário leva um número surpreendente de outros materiais, incluindo vidros, cerâmicas, plásticos, metais, madeiras e couro em botões, fechos e contas; gelatina e plásticos em lantejoulas; couro em adornos e reforços; e enchimento de osso de baleia para reforçar corpetes e espartilhos. Cada um desses materiais acessórios possui seus próprios requisitos de conservação, [...] mas um fator igualmente importante a se considerar são os efeitos que esses materiais podem ter nos têxteis adjacentes (MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL, 2005, p. 64).

Foto 5 - Angela Leal realizando o processo de higienização em uma das peças do acervo Ney Matogrosso



Considerando as questões de tratamento adequado aos tipos de materiais utilizados na confecção dos figurinos, como peles de animais, tipos de couro, ossos, metais, penas, pedrarias, etc., foi preciso realizar uma higienização minuciosa, e, posteriormente, acondicionar os materiais em caixas de polionda brancas forradas com papel glassine.

Após a etapa de higienização em todo o acervo, foram analisados possíveis danos em alguns figurinos que precisariam ser restaurados. Passado esse processo, elaborou-se uma ficha denominada “Biografia do Objeto”, que consiste em realizar anotações e processos de averiguação sobre o objeto a ser restaurado.

A seção sobre ‘Têxteis planos’ fornece orientação sobre questões gerais de cuidados com têxteis simples; mas você pode querer encaminhar as peças de vestuário – que são essencialmente objetos compostos – a um conservador especializado para obter uma avaliação e orientações de conservação. O conservador primeiro examina cada peça para identificar os materiais dos componentes e o estado em que se encontram individualmente, para então considerar em que medida os materiais vão continuar a envelhecer e interagir. (MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL, 2005, p. 64).

Nesse período, a bibliotecária Angela Leal, ponderando sobre os processos da conservação do acervo de figurinos de Ney Matogrosso – em consequência do tipo de material que precisaria passar pelo restauro –, realizou cursos de especialização em restauração têxtil, a saber, “Introdução à Conservação de Têxteis”, no Museu de Arte de São Paulo (Masp), e “Conservação e Restauro” (curso livre), na escola Templo da Arte.

Foto 6 - Angela Leal realizando o processo de restauração em uma das peças do acervo Ney Matogrosso



Considerando os tipos de objetos que fazem parte desse acervo, optou-se por somente um tipo de armazenagem, denominada “Plana”.

Para a guarda do acervo, após as etapas de higienização e restauração, foi realizado um projeto de identificação por meio de fichas catalográficas, com informações precisas referentes a cada traje.

Como já explicado anteriormente, o acervo ganhou uma classificação prévia realizada pelo próprio Ney Matogrosso, por nomes dos *shows*. Essa proposta foi mantida durante o processo de identificação dos figurinos.

Nesse caso, a primeira letra é referente às iniciais do nome do *show*, seguida de uma numeração sequencial, conforme o exemplo abaixo:

*Show*:

Inclassificáveis (Sigla IC)

IC = Inclassificáveis – Show realizado no ano de 2007.

117 = Numeração sequencial, a partir da quantidade de peças doadas.

IC117 = Saia com esferas de metal.

Quadro 1 - Abreviações utilizadas para a catalogação do acervo

Siglas	Nome do Show	Ano de Realização do Show
SM	Secos e Molhados	1973-1974
HN	Homem de Neanderthal	1975
B	Bandido	1976
F	Feitiço	1978
ST	Seu Tipo	1980
HH	Ney Matogrosso (Homem com H)	1981
MG	Matogrosso	1982
DA	Destino de Aventureiro	1984
PP	Pescador de Pérolas	1987
NM	Ney Matogrosso ao Vivo	1989
FP	À Flor da Pele	1990
AE	As Aparências Enganam	1992
EE	Estava Escrito	1995
UB	Um Brasileiro	1996
OF	Olhos de Farol	1999
BA	Batuque	2001
CC	Canto em Qualquer Canto	2005
IC	Inclassificáveis	2007
BB	Beijo Bandido	2008-2012
TV	Programas de Televisão	-

Esse trabalho de identificação das peças por meio de um código numérico e siglas foi elaborado pela bibliotecária Angela Leal, atualmente coordenadora da biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro e também responsável pelo acervo da Modateca.

## 5 EXPOSIÇÃO CÁPSULA DO TEMPO

Após dois anos da doação de figurinos do cantor Ney Matogrosso, e de todos os processos de tratamento e acondicionamento dessas peças no espaço da Modateca, foram estruturados um projeto e um planejamento para apresentar o acervo ao público.

A exposição “Cápsula do Tempo: identidade e ruptura no vestir de Ney Matogrosso”, que teve como curador o carnavalesco Milton Cunha, esteve em cartaz de 16 de agosto de 2012 a 31 de janeiro de 2013, na mencionada biblioteca.

Nesse período, também foi realizada a palestra “Preservando Memórias”, em 16 de agosto de 2012, com o próprio Ney Matogrosso falando para docentes, alunos e empregados do Centro Universitário Senac - Santo Amaro sobre as motivações da doação e da sua relação com os figurinos – que atualmente podem ser consultados para pesquisa no espaço batizado com seu nome.

Como curador, Milton Cunha dividiu a exposição em três fases:

- Farol: figurinos elaborados com uma proposta cênica a partir de muito brilho;
- Pérola: figurinos que retratam a elegância clássica, tecidos preciosos e modelagens impecáveis;
- Neanderthal: figurinos rústicos que remetem à liberdade de expressão, por meio de elementos da natureza, como fibras, ossos, penas, sementes, couro, entre outros tipos de materiais.

A exposição era composta por 24 *looks* completos e acessórios diversos. Os manequins foram fabricados com as mesmas medidas e feições do artista.

Ao longo do ano de 2013, a exposição percorreu diversas cidades do interior e da capital dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Um traje em especial, do *show* Matogrosso (1982), foi exposto em museus como: “Museu Reina Sofia”, na Espanha, e “Museu de Arte de Lima”, no Peru.

Foto 7 - Exposição “Cápsula do Tempo: identidade e ruptura no vestir de Ney Matogrosso”, na biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro



A exposição teve grande repercussão, sendo finalizada nesse formato de cápsula no ano de 2014.

Atualmente, a exposição está em formato reduzido, uma versão composta por 10 *looks*. A mostra faz parte do projeto “Acervo de Moda Senac”, o qual ainda percorre as Unidades do Senac/SP do interior e da capital, sempre em parceria com *shoppings* da região.

## 6 ACERVO DE MODA SENAC – NEY MATOGROSSO

Recentemente, o Senac/SP criou o projeto “Acervo de Moda Senac”, tendo como precursor o acervo do cantor Ney Matogrosso, estimulando outros artistas e estilistas renomados a doar seus figurinos ou vestimentas.

Esse projeto homenageia artistas e estilistas que fizeram história durante a carreira e que contam isso por meio de suas criações.

47

Foto 8 - Exposição Itinerante. Acervo de Moda Senac – Ney Matogrosso



A exposição, enfim, é como um texto que pode ser decodificado, compreendido dentro de determinados critérios do sistema cultural; é um acontecimento que reúne pessoas em torno da arte, é um fato artístico. (GONÇALVES, 2004, p. 57).

Dada a definição desse contexto, por meio dos acervos historiográficos, é possível tornar acessível a vestimenta como ferramenta de pesquisas de professores e alunos, promovendo um intercâmbio e tornando amplo o acesso à cultura material em espaços universitários e educacionais, como modatecas, bibliotecas e museus. Tal utilização permite, assim, o estudo da Moda como fenômeno sociocultural, abordando diferentes recortes históricos, aspectos técnicos e identidade criativa.

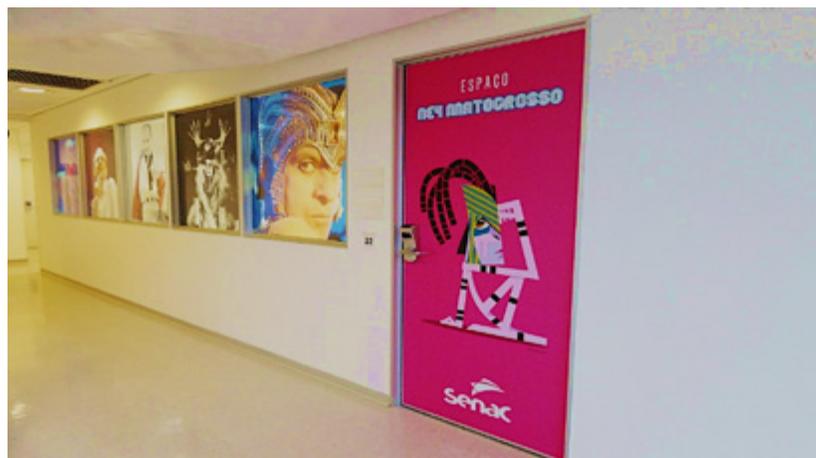
Pensar no objeto e seu uso na cultura de um determinado grupo social é uma forma para compreensão inicial. Sendo este termo carregado de informações e possibilidades de análise, seu estudo torna-se fundamental para compreender a sociedade atual (ROKICKI, 2010, p. 20).

Para tornar acessível esse tipo de pesquisa referente ao acervo de figurinos de Ney Matogrosso, e de outros estilistas, foi criado o Espaço Ney Matogrosso.

## 7 ESPAÇO NEY MATOGROSSO

O ambiente dedicado ao artista, aberto à visita mediante reserva, é composto por uma coleção de mídias, como vinis, DVDs e CDs.

Foto 9 - Espaço Ney Matogrosso na biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro



Atualmente, nesse espaço é realizado um trabalho documental, composto pelas fichas técnicas das 220 peças do acervo. As fichas contêm desenhos técnicos dos figurinos, desenvolvidos por uma



Arquivos, bibliotecas, e escritórios são denominados por textos: artigos, cartas, formulários, livros, periódicos, manuscritos, e registros escritos de vários tipos em papel, em microfílm, e no formato eletrônico. O termo 'documento' é normalmente usado para denotar textos ou, mais exatamente, objetos textuais. (BUCKLAND, 1991, p. 5, tradução nossa).

Esse trabalho documental, realizado em fichas técnicas, conforme as imagens anteriores, é de suma importância, pois possibilita o acesso a informações precisas do objeto (figurino).

Tais materiais compõem o acervo de arquivos oferecidos para pesquisas da biblioteca do Centro Universitário Senac - Santo Amaro.

Além da realização desse trabalho documental, o espaço Ney Matogrosso constantemente recebe visitas de assessorias de imprensa de programas de televisão e revistas, como também de pesquisadores interessados no acervo doado pelo cantor.

## 8 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Este artigo apresentou o processo de doação, recebimento, tratamento e acondicionamento de umas das principais doações recebidas pela Modateca do Senac/SP.

Por meio das etapas descritas aqui, é possível observar os detalhes e cuidados que foram desenvolvidos com o acervo de figurinos do cantor Ney Matogrosso. Etapas estas realizadas com todo o acervo que compõe esse espaço.

Comemorando 25 anos de história, a Modateca é um local que complementa os cursos de Moda. Aberta diariamente, recebe visitas de alunos, docentes, empregados, estilistas, entre outras pessoas interessadas em conhecer e utilizar o ambiente.

O acervo é composto por doações de pessoas físicas e jurídicas. Como fonte de enriquecimento cultural, os objetos doados mantêm o espaço em constante atividade, oferecendo como ferramenta produtos historiográficos e diferenciados.

Por isso, é com imenso prazer que o Senac apresenta a Modateca, local criado para todos os apreciadores da cultura material e de memórias.

## REFERÊNCIAS

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre cenografias**: o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.

MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL. **Conservação de coleções**. São Paulo: Edusp: Fundação Vitae, 2005. (Museologia: roteiros práticos, 9).

ROKICKI, Cristiane Camizão. **A cultura material em espaços de pesquisa em moda**: caracterização das modatecas em instituições brasileiras de ensino superior. 2010. 146 f. Dissertação (Mestrado em Moda, Cultura e Arte) – Centro Universitário Senac Santo Amaro, São Paulo, 2010.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx**: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.